



Ensino Fundamental (6º e 7º anos)



PROFESSOR (A):

**HILDALENE
PINHEIRO**



DISCIPLINA:

**LÍNGUA
PORTUGUESA**



AULA Nº:

19



CONTEÚDO:

**RELATO DE VIAGEM E
SEMÂNTICA DO TEXTO**



DATA:

24/06/2020

- **TEMPO DE AULA:** 50min (TARDE)
- **DISCIPLINA:** LÍNGUA PORTUGUESA
- **CONTEÚDO:** RELATO DE VIAGEM E SEMÂNTICA DO TEXTO
- **EXPLANAÇÃO DO CONTEÚDO:** AULA EXPOSITIVA E SLIDES



Todo mundo tem uma viagem inesquecível. Seja pelo lugar, pela companhia ou por ambos os motivos, não importa quanto tempo durou nem há quanto tempo foi, o roteiro fica na lembrança e a vontade de um dia voltar e poder reviver novamente bons momentos naquele lugar, permanece.

RELATO DE VIAGEM



RELATO

substantivo masculino

1. Ação ou efeito de relatar.
2. Narração, descrição, explanação ou explicação feita oralmente sobre uma situação ou acontecimento: relato de experiência.

Etimologia (origem da palavra relato). Do latim *relatus*.





Gênero textual: Relato

Um relato é uma narração de experiências vividas, logo, o assunto é abordado sob o ponto de vista de quem o relata (narrador).

“Minha viagem inesquecível foi a viagem que fiz pra Itália em 2018. Ela é minha viagem inesquecível por 2 motivos: a beleza e enogastronomia italiana, e, principalmente, por ter feito essa viagem com meus pais. Era um sonho antigo deles (e quase inatingível), e foi uma grande felicidade poder ter condições de ajudá-los a realizar esse sonho e viver esses momentos com eles. Um local imperdível de se visitar é ver o por do sol de cima das muralhas do Castelo de Montalcino, na Toscana. Pôr do Sol mais incrível das nossas vidas!”

Rafael Barros

1. Enogastronomia
2. inatingível



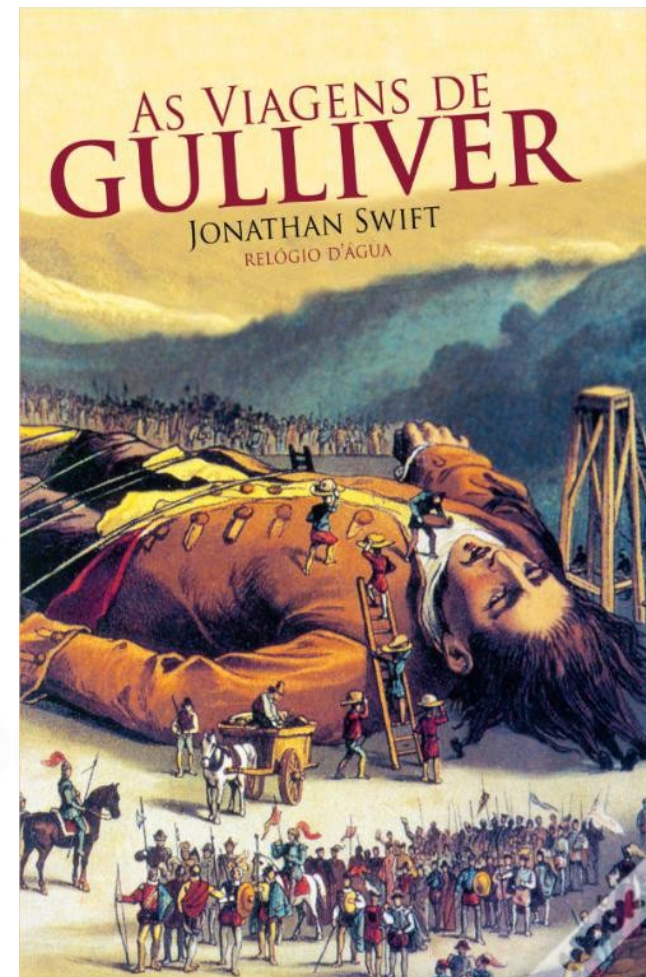
Rafael de Barros, que no clique está com os pais Rui e Gracia e a noiva Patrícia Anésio.

DISPONÍVEL EM: <https://liberal.com.br/mais/turismo/minha-viagem-inesquecivel-confira-relatos-de-leitores-e-inspire-se-1138324/>

RELATO DE VIAGEM

"Relato" é um texto narrativo e descritivo em que se expõe observações feitas durante uma viagem, a passeio ou a trabalho, documentando os principais momentos da visita e descrevendo cenas, lugares ou pessoas.

- Para os historiadores os relatos de viagem são como "fonte documental";
- Esse gênero também tem sido, frequentemente, produzido e publicado com o objetivo de informar ou entreter o leitor, ao retratar lugares e situações incomuns;
- O gênero é muito usado hoje por agências de turismo que usam relatos de passageiros para promover seus pacotes de viagem.
- Historicamente, foram muitas vezes usados como registros oficiais sobre territórios descobertos, explorados ou conquistados por determinado povo;
- O gênero também é usado como texto literário.



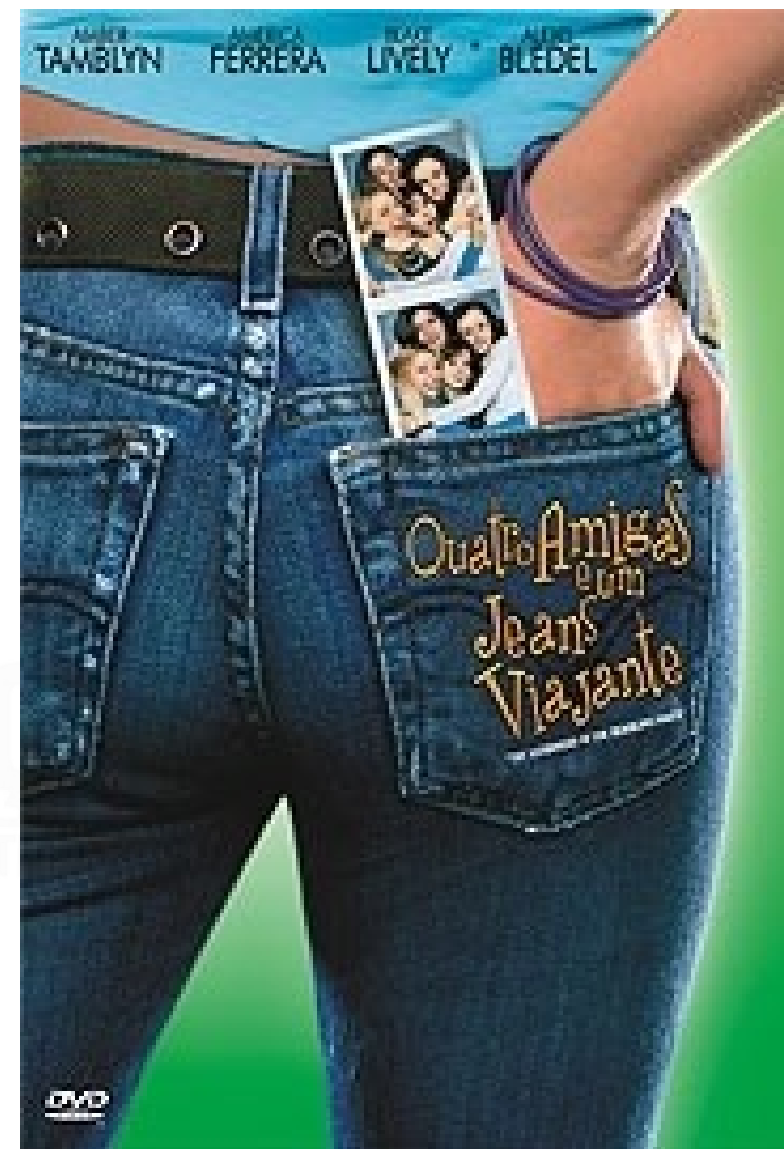
1.

CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO

Elementos e estrutura



- Tem como característica a descrição pessoal, que deve ser a mais fiel possível aos fatos e onde devem ser evitadas interpretações pessoais tendenciosas ou não compatíveis com os fatos.
- Não pretendem apenas narrar objetivamente o que foi observado, mas passar a experiência vivida ao leitor, se “alojam” no limiar do jornalismo e da literatura.
- Não contêm apenas dados matemáticos e informações didáticas, pelo contrário, focam no contato com os personagens, humanizam as fontes e buscam aproximar o leitor da narração, inserindo-o no enredo, se possível.
- Em geral, nos relatos de viagem o autor registra suas impressões pessoais a respeito de lugares, de pessoas e de situações com os quais depara ao longo da viagem, procurando caracterizá-los.
- O uso dos adjetivos é importante para essa caracterização.



RELATO DE VIAGEM



- A história é contada por uma pessoa real, assim como são reais os fatos relatados;
- Conta-se um ou mais episódios significativos;
- Descrevem-se os lugares e as situações vividas;
- Fornecem-se indicações precisas de tempo e lugar;
- O autor expõe seu modo particular de ver e sentir os acontecimentos relatados;
- Parte do texto é descritiva e parte do texto é narrativa;

RELATO DE VIAGEM



- Os verbos e os pronomes são usados predominantemente na 1.^a pessoa;
- Os fatos relatados são apresentados numa sequência cronológica, o tempo verbal geralmente é o pretérito perfeito do modo indicativo;
 - Presente histórico: há possibilidade do relato ser contado no tempo presente, ele tem o efeito de realçar os acontecimentos para que o leitor tenha a impressão de estar observando o acontecimento enquanto é contado.

RELATO DE VIAGEM



- Uso excessivo de adjetivos para registrar suas impressões sobre locais, situações, pessoas etc.
- A linguagem pode variar entre formal e informal, dependendo do grau de intimidade entre quem relata e o interlocutor/leitor.
- Sentido denotativo e conotativo: nem sempre uma palavra é usada com seu sentido básico, denotativo.
- Prevalece a subjetividade, isto é, predominam as impressões e sensações do autor.

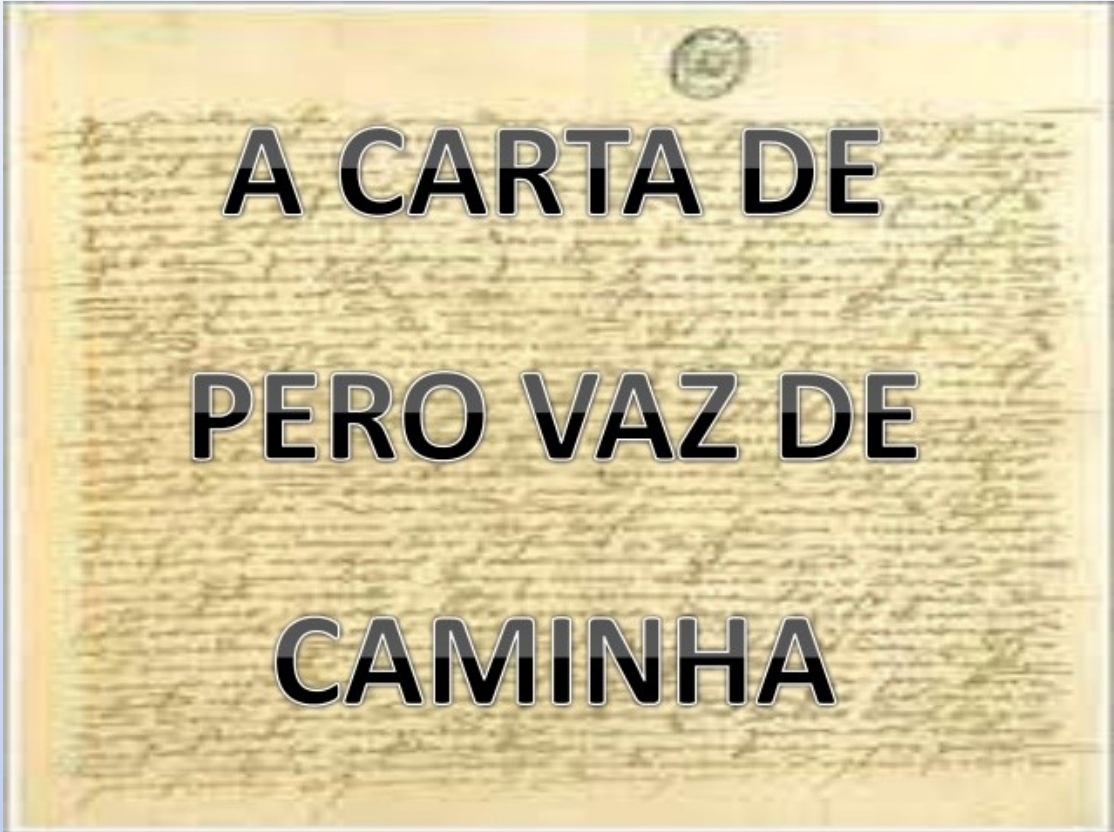


Literatura de Informação

Há relatos de viagem que não são só estudados pela literatura, como também têm valor de documento, porque narram a realidade factual.

"[...] Esta terra, Senhor, parece-me que, da ponta que mais contra o sul vimos, até à outra ponta que contra o norte vem, [...] haverá nela bem vinte ou vinte e cinco léguas de costa. Traz ao longo do mar em algumas partes grandes barreiras, umas vermelhas, e outras brancas; e a terra de cima toda chã e muito cheia de grandes arvoredos. De ponta a ponta é toda praia... muito chã e muito formosa. Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande..."

Pero Vaz de Caminha



A CARTA DE PERO VAZ DE CAMINHA



Objetivo do relato de viagem

Propor reflexões, explicar, orientar, opinar, influenciar o imaginário coletivo sempre com base na realidade.

EXERCÍCIO

Capítulo XII

Partimos com o tempo encoberto, mas estável. Não teríamos de nos preocupar nem com calores cansativos nem com chuvas desastrosas. Um tempo próprio para o turismo. O prazer de galopar por um país desconhecido deixava-me de bom humor naquele início de aventura. Sentia toda a felicidade, todo o prazer e liberdade de um excursionista. Começava a gostar da viagem. “Afim, o que estou arriscando?”, dizia-me. “Viajar por um país dos mais curiosos, escalar uma montanha bastante notável, na pior das hipóteses, descer ao fundo de uma cratera extinta! [...] Quanto à existência de uma galeria que acaba no centro do globo, pura imaginação! Pura impossibilidade! Vou tratar, então, de aproveitar o que a expedição tem de bom sem maiores problemas”. Quando concluí esse raciocínio, já havíamos saído de Reykjavik. Hans caminhava à frente num passo rápido, igual e constante.



1. O texto lido apresenta características de um relato de viagem. No trecho **“O prazer de galopar por um país desconhecido deixava-me de bom humor naquele início de aventura.”** O elemento do gênero que se destaca é:

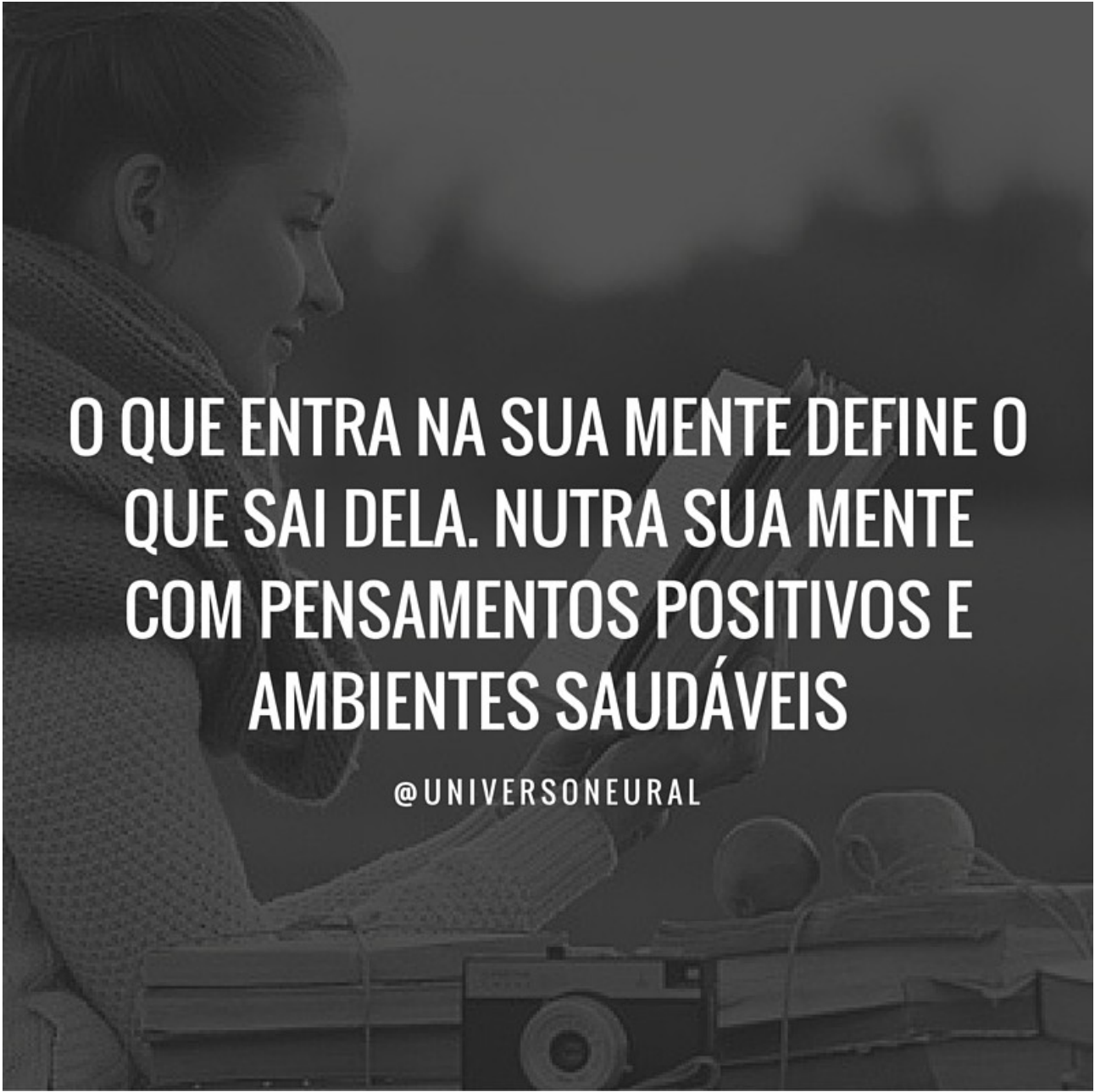
- A) O texto está escrito em 1ª pessoa;
- B) Apresenta marcadores precisos de tempo e lugar;
- C) A linguagem usada é objetiva e clara;
- D) Descreve com precisão cenas, lugares e pessoas.

2. É muito comum em relatos de viagem, além dos fatos e ações, observarmos as impressões e/ou emoções de quem narra. O trecho que aparece essa característica é:

- A) “Partimos com o tempo encoberto, mas estável.”
- B) “Um tempo próprio para o turismo.”
- C) “Sentia toda a felicidade, todo o prazer e liberdade de um excursionista.”
- D) “Pura impossibilidade!”

3. São palavras do texto que se referem ao campo semântico das impressões climáticas:

- A) galeria, turismo e montanha.
- B) prazer, humor e felicidade.
- C) Partimos, viajar e aproveitar.
- D) estável , calores e chuvas

A grayscale photograph of a woman in profile, reading a book. On the table in front of her is a vintage camera and some fruit. The image is dark and serves as a background for the text.

O QUE ENTRA NA SUA MENTE DEFINE O
QUE SAI DELA. NUTRA SUA MENTE
COM PENSAMENTOS POSITIVOS E
AMBIENTES SAUDÁVEIS

@UNIVERSONEURAL